

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-247

**MANUAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
ENSINO**

VOLUME I

2020

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO**



ENSINO

MCA 37-247

**MANUAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
ENSINO**

VOLUME I

2020



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO

PORTARIA DIRENS Nº 275/DNT, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020.
Protocolo COMAER nº 67500.003711/2020-28

Aprova a edição do Manual de
Avaliação Institucional do Ensino, MCA
37-247 – Volume I.

O DIRETOR DE ENSINO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 4º, inciso III do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria nº 683/GC3, de 16 de maio de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do MCA 37-247 “Manual de Avaliação Institucional do Ensino” – Volume I.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor uma semana após a sua publicação, conforme art. 4º, inciso I, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD
Diretor de Ensino da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº230, de 17 de dezembro de 2020)

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	6
1.1	FINALIDADE	6
1.2	CONCEITUAÇÃO	6
1.3	COMPETÊNCIAS	9
1.4	ÂMBITO	10
1.5	SIGLAS	11
2	CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ENSINO	12
2.1	CICLO AVALIATIVO	12
3	AVALIAÇÃO INTERNA (AI)	13
3.1	ROTEIRO DE AVALIAÇÃO	13
3.2	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	31
3.3	COMPOSIÇÃO DA ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (AAI)	32
3.4	PROCEDIMENTOS DA CPA.....	32
3.5	PROCEDIMENTOS DA AAI	33
3.6	DELINEAMENTO DAS FASES DA AVALIAÇÃO INTERNA	34
3.7	RECOMENDAÇÕES E PROCEDIMENTOS PARA A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO PÓS-CURSO.....	35
4	AVALIAÇÃO EXTERNA (AE).....	36
4.1	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO EXTERNA DE AVALIAÇÃO (CEA).....	36
4.2	PROCEDIMENTOS DA CEA	36
5	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DO CICLO AVALIATIVO (RCA).....	39
6	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	40
	Anexo A - Cronograma de Execução da Avaliação Interna.....	41
	Anexo B – Cronograma de Execução da Avaliação Externa	43
	Anexo C – Termo de Conhecimento, Compromisso e Sigilo (Avaliação Interna – Membros da CPA)	45
	Anexo D – Termo de Conhecimento, Compromisso e Sigilo (Avaliação Externa – Avaliador CEA)	46
	ANEXO E - Modelo de Relatório de Avaliação Interna	47

PREFÁCIO

O Ensino na Força Aérea Brasileira (FAB) tem como objetivo formar, preparar e aperfeiçoar militares e civis para o exercício dos cargos e para o desempenho das funções previstas na estrutura organizacional do Comando da Aeronáutica.

A formação do profissional militar em muito se diferencia da ofertada pelas instituições civis, pois os militares devem estar aptos para a defesa do Estado, para o pronto emprego e para manter a disciplina em um cenário de conflito.

O Comando da Aeronáutica, por ser responsável pela formação de seus profissionais, busca desenvolver as competências necessárias para a atuação militar por intermédio dos diversos cursos ofertados no âmbito do SISTENS.

Partindo desse cenário, a Diretoria de Ensino (DIRENS) estabeleceu 6 (seis) dimensões relacionadas aos processos formativos de suas Organizações de Ensino (OE) subordinadas, que serão acompanhadas por meio da Avaliação Institucional do Ensino (AIE), com o intuito de identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem e na gestão das OE.

Visando orientar as ações decorrentes da implementação da Avaliação Institucional, a DIRENS criou o presente Manual, cujo objetivo é instituir um processo avaliativo permanente e continuado, no intuito de desenvolvê-lo e fixá-lo na cultura interna da própria Diretoria e de suas OE subordinadas.

Desse modo, a Avaliação Institucional do Ensino buscará proporcionar uma consciência institucional e pedagógica das potencialidades e fragilidades das OE, subsidiando a melhoria de seus processos por meio de análises e acompanhamento do ensino e de suas estruturas de apoio, primando pelo aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas em seu âmbito.

Nessa perspectiva, a Avaliação Institucional do Ensino também estará em permanente processo de aprimoramento, de modo que este manual está sujeito a revisões periódicas, devido às especificidades de cada OE e às necessidades identificadas ao longo do Ciclo Avaliativo.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Estabelecer os procedimentos da Avaliação Institucional do Ensino de modo a permitir que cada Organização de Ensino (OE) seja capaz de acompanhar seus indicadores de qualidade, além de possibilitar à Diretoria de Ensino (DIRENS), como órgão central e gestor do Sistema de Ensino da Aeronáutica (SISTENS), conhecer as particularidades de cada OE subordinada, bem como oportunidades de melhoria, para realizar uma governança apropriada e integrada.

1.2 CONCEITUAÇÃO

1.2.1 ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (AAI)

É o setor da OE que tem a responsabilidade de coordenar, acompanhar as etapas de avaliação interna e externa e manter o histórico dessas avaliações.

1.2.2 AVALIAÇÃO EXTERNA (AE)

É a avaliação *in loco* da OE subordinada realizada por avaliadores externos.

1.2.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ENSINO (AIE)

É o processo de avaliação da formação ofertada pelas OE subordinadas à DIRENS, bem como dos elementos que a influenciam. Tem por objetivo melhorar a qualidade da formação militar, recorrendo a instrumentos com abordagem quali-quantitativa estabelecidos pela DIRENS.

1.2.4 AVALIAÇÃO INTERNA (AI)

É a avaliação realizada por integrantes da própria OE, que busca identificar seus pontos fortes e fragilidades.

1.2.5 COMISSÃO EXTERNA DE AVALIAÇÃO (CEA)

É a comissão formada por avaliadores de diferentes Organizações, que não aquela a ser avaliada, para execução da avaliação externa.

1.2.6 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

É a comissão formada por membros da própria OE avaliada para execução da avaliação interna.

1.2.7 COORDENADORIA ACADÊMICA/ DE ENSINO

Grupo composto por profissionais responsáveis por coordenar as atividades acadêmicas da OE relacionadas ao corpo docente e discente.

1.2.8 CORPO DISCENTE

Grupo composto por estagiários, alunos, cadetes e oficiais-alunos das OE subordinadas.

1.2.9 CORPO DOCENTE

Grupo composto por instrutores e professores da Divisão de Ensino (DE) ou da Coordenadoria Acadêmica/ de Ensino; instrutores do Corpo de Alunos e Corpo de Cadetes (CA/CCAer); instrutores da Divisão de Operações Aéreas (DOA) e afins.

1.2.10 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

É o grupo composto por militares e civis que prestam apoio à Secretaria Acadêmica ou Ajudância, apoio de TI, apoio de material didático (fotocópia, impressão, revisão, digitação, etc.), apoio à infraestrutura do ensino, apoio ao docente (preparo de sala de aula com material audiovisual, material didático, etc.), bibliotecário e auxiliar de biblioteca.

1.2.11 CORPO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

São profissionais que atuam no apoio pedagógico ao processo de ensino-aprendizagem, como: pedagogos, orientadores educacionais e psicopedagogos.

1.2.12 DIMENSÃO CORPO DISCENTE

Dimensão da AIE utilizada para avaliar o desempenho acadêmico, militar e/ou profissional do aluno regularmente matriculado nos cursos e estágios de uma OE. Só deixa de fazer parte do corpo discente aquele que se formou ou foi desligado no decorrer dos referidos cursos ou estágios.

1.2.13 DIMENSÃO CORPO DOCENTE

Dimensão da AIE utilizada para avaliar o desempenho profissional dos instrutores e professores (militares e civis), que na OE tem funções definidas em leis, regulamentos e outras disposições ligadas diretamente às atividades de ensino.

1.2.14 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA E APOIO

Dimensão da AIE utilizada para avaliar instalações, material e equipamentos utilizados em benefício da relação de ensino na instituição, bem como os recursos destinados ao ensino.

1.2.15 DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Dimensão da AIE utilizada para avaliar a efetividade da aplicação das metodologias de ensino instituídas nos normativos vigentes.

1.2.16 DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão da AIE utilizada para avaliar o desempenho da OE com relação aos seus processos de gestão e o cumprimento da missão instituída no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.2.17 DIMENSÃO PÓS-CURSO

Dimensão da AIE utilizada para avaliar o desempenho escolar/acadêmico, social, militar e/ou profissional do egresso, após a realização do curso ou estágio. Instrumento que busca verificar se as competências previstas no Perfil Profissional dos Oficiais da Aeronáutica (PPOA), no Padrão de Desempenho Específico (PDE) e na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), no caso da EPCAR, que estejam relacionadas aos cursos e estágios de ingresso e progressão na carreira e de responsabilidade da DIRENS e OE subordinadas, foram alcançadas pelos egressos de modo a permitir implementar ajustes e melhorias nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

1.2.18 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR/ACADÊMICA

Todos os atores envolvidos no processo de ensino: Comandante da OE, Chefe da Divisão de Ensino (DE) ou Coordenadoria Acadêmica/de Ensino e Chefe da Subcoordenadoria de Gestão Acadêmica, Comandante do Corpo de Cadetes (CCAer) e do Corpo de Alunos (CA), Chefe da Divisão de Operações Aéreas (DOA), corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, corpo técnico-pedagógico.

1.2.19 PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO PARA O ENSINO (PDEE)

Normativo estratégico da DIRENS, de vigência plurianual, que reflete o pensamento institucional da DIRENS concernente aos processos educacionais, com vistas à melhoria da gestão e da qualidade do ensino.

1.2.20 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Normativo com vigência plurianual, em que se define a missão da Organização de Ensino, seu plano pedagógico institucional e as estratégias para atingir suas metas em consonância com as ações instituídas pelo PDEE.

1.2.21 PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

O PPC é o instrumento de concepção de ensino e aprendizagem de um curso e apresenta características de um projeto que embasa o que se deseja para o ensino, focando, separadamente, cada um dos cursos ministrados pela OE, no atendimento às necessidades da formação.

1.2.22 ROTEIRO DE AVALIAÇÃO (RotA)

Instrumento avaliativo que visa reunir informações obtidas por meio dos procedimentos realizados na Avaliação Interna, sendo composto por indicadores que alimentam aspectos avaliados, categorias de análise e dimensões estabelecidas pela DIRENS. O RotA será preenchido pelas OE e os índices resultantes dos indicadores avaliados irão compor o conceito global da OE.

1.2.23 SISTEMA DE ENSINO DA AERONÁUTICA – SISTENS

Conjunto de órgãos executivos hierarquicamente subordinados e não subordinados à DIRENS, que recebem do órgão central a orientação técnico-normativa do ensino.

1.3 COMPETÊNCIAS

1.3.1 COMPETE À DIRENS:

- a) normatizar os processos e procedimentos referentes à Avaliação Institucional do Ensino (AIE);
- b) capacitar os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Assessoria de Avaliação Institucional (AAI);
- c) definir parâmetros e critérios de análise para a AIE;
- d) publicar os instrumentos relativos à avaliação interna e externa;
- e) assessorar a CPA e AAI em seus processos internos de avaliação;
- f) confeccionar o Relatório do Ciclo Avaliativo (RCA); e
- g) designar a Comissão Externa de Avaliação (CEA).

1.3.2 COMPETE AO COMANDANTE DA OE:

- a) acompanhar todo ato normativo publicado pela DIRENS referente à AI;
- b) cumprir e fazer cumprir todas as instruções publicadas pela DIRENS;
- c) nomear os membros da CPA;
- d) nomear o Assessor de Avaliação Institucional (AAI);
- e) acompanhar os resultados dos processos avaliativos;
- f) homologar o Relatório de Avaliação Interna (RAI) para envio à DIRENS; e
- g) homologar os resultados do RAI para divulgação no âmbito da OE.

1.3.3 COMPETE À ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (AAD):

- a) atuar em conjunto com a Divisão de Avaliação Institucional (DAV) da DIRENS, para tratar de assuntos relacionados aos processos da AI;
- b) aplicar os instrumentos referentes à avaliação interna das OE subordinadas, contando com o auxílio da CPA, caso necessário;
- c) tratar os dados e as informações coletadas por meio dos questionários, bem como as informações fornecidas pelos setores da OE;
- d) manter arquivos dos instrumentos avaliativos e banco de dados da AI;
- e) inteirar-se das legislações emanadas pela DIRENS concernentes à Avaliação Institucional do Ensino (Cronogramas, Diretrizes, Portarias, Manuais, etc.);
- f) despachar o RAI com o Comandante da OE;
- g) acompanhar o processo de avaliação externa, realizada pela CEA;
- h) prestar assessoria ao Comandante da OE;
- i) prestar informações solicitadas pela DIRENS; e

- j) acompanhar os indicadores institucionais e educacionais relacionados ao processo de AIE, mencionados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

1.3.4 COMPETE À COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA):

- a) promover a conscientização da importância da Avaliação Institucional do Ensino em todos os setores envolvidos no processo avaliativo;
- b) sistematizar o processo avaliativo;
- c) conduzir os processos referentes à Avaliação Interna (AI) das OE subordinadas;
- d) auxiliar a AAI na aplicação dos instrumentos da Avaliação Interna, caso necessário;
- e) lavrar ata de cada reunião realizada pela CPA, conforme Anexo F da NSCA 10-2/2019, que deverá ser assinada pelo Presidente e pelos demais membros presentes;
- f) confeccionar o Relatório de Avaliação Interna (RAI) e enviar ao AAI para apreciação;
- g) acompanhar o processo de Avaliação Externa, realizada pela CEA;
- h) prestar informações solicitadas pela DIRENS;
- i) atuar permanentemente na busca da melhoria da qualidade do ensino;
- j) revisar os instrumentos e sugerir modificações à DIRENS;
- k) realizar a divulgação de sua composição, de todas as suas atividades e do resultado da AI aos setores envolvidos no processo avaliativo; e
- l) propor estudos e análises, visando o fornecimento de subsídios para a consolidação e aperfeiçoamento contínuos da metodologia de AIE.

Os membros da CPA devem assinar o Termo de Conhecimento, Compromisso e Sigilo apresentado no Anexo C.

1.3.5 COMPETE À COMISSÃO EXTERNA DE AVALIAÇÃO (CEA):

- a) conduzir todo o processo de Avaliação Externa, voltado para a avaliação *in loco*, segundo os critérios e parâmetros preestabelecidos pela DIRENS; e
- b) elaborar o Relatório de Avaliação Externa (RAEx) e enviar para a DIRENS.

1.4 ÂMBITO

Este Manual aplica-se às Organizações de Ensino (OE) subordinadas à DIRENS, pedagogicamente e/ou administrativamente.

1.5 SIGLAS

AAI - Assessoria de Avaliação Institucional

AIE - Avaliação Institucional do Ensino

AI - Avaliação Interna

AE - Avaliação Externa

CEA - Comissão Externa de Avaliação

COPEMA - Comissão Permanente de Magistério

CPA - Comissão Própria de Avaliação

DIRENS - Diretoria de Ensino

OE - Organização de Ensino

PDEE - Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Ensino

PRAE - Período de Realização de Avaliação Externa

PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

RAI - Relatório de Avaliação Interna

RAEx - Relatório de Avaliação Externa

RCA - Relatório do Ciclo Avaliativo

RotA - Roteiro de Avaliação

SISTENS - Sistema de Ensino da Aeronáutica

2 CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ENSINO

A Avaliação Institucional do Ensino (AIE) foi concebida para ser um processo avaliativo sistêmico e contínuo da formação ofertada pelas OE subordinadas à DIRENS, bem como dos elementos que a influenciam. Tem por objetivo melhorar a qualidade da formação militar, recorrendo a instrumentos com abordagem quali-quantitativa estabelecidos pela DIRENS.

O ciclo da Avaliação Institucional está constituído em dois macroprocessos (Avaliação Interna e Avaliação Externa) que avaliará o ensino sob a ótica de seis dimensões:

- a) Corpo Docente;
- b) Corpo Discente;
- c) Organização Didático-Pedagógica;
- d) Infraestrutura e Apoio;
- e) Pós-Curso; e
- f) Organização Institucional.

Com base nessa Avaliação, as OE subordinadas poderão realizar as gestões necessárias para aperfeiçoar a qualidade de ensino de seus cursos.

2.1 CICLO AVALIATIVO

O Ciclo da Avaliação Institucional do Ensino compreende as seguintes avaliações:

- a) Interna (1 vez por ano); e
- b) Externa (1 vez a cada 3 anos).

Desse modo, o Ciclo Avaliativo estará concluído após o resultado de três avaliações internas e uma avaliação externa, sendo esta última realizada no terceiro ano desse ciclo, logo após a Avaliação Interna; cabendo à DIRENS, após conclusão do mesmo, a elaboração do Relatório do Ciclo Avaliativo (RCA).

3 AVALIAÇÃO INTERNA (AI)

A finalidade da Avaliação Interna é promover o autoconhecimento institucional e fortalecer a consciência da missão da OE, bem como identificar falhas no processo que interfiram na qualidade do ensino. A OE, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Assessoria de Avaliação Institucional (AAI), desenvolverá todas as etapas da Avaliação Interna (AI), obedecendo aos prazos e critérios preestabelecidos pela DIRENS.

A Avaliação Interna tem o objetivo de coletar dados e informações por meio dos instrumentos de pesquisa mencionados no item 3.1. Para alcançar o objetivo esperado será essencial a participação de todo o seu efetivo.

3.1 ROTEIRO DE AVALIAÇÃO

Para que todas as informações da OE sejam compiladas em um único instrumento, foi criado o RotA, o qual foi customizado para cada OE, em virtude das características dos cursos ofertados em cada instituição.

Os dados que alimentarão os indicadores do RotA serão de dois tipos, a saber: dados cadastrais e dados de pesquisa avaliativa.

Os indicadores que utilizam em seu cálculo **os dados cadastrais** poderão ser extraídos diretamente do E-SISTENS ou utilizados questionários para esta finalidade. Os cadastros do sistema são informações referentes aos diversos integrantes de uma instituição de ensino, sejam pessoas ou recursos materiais e de apoio específicos do ensino, como: cadastro de alunos, cadastro de professores/instrutores, cadastro de pessoal administrativo, cadastro de normativos, cadastro de cursos, cadastro de disciplinas, entre outros que sejam necessários para o registro histórico do desenvolvimento de uma OE. A partir desses cadastros é possível obter os seguintes indicadores: quantitativo de docentes, quantitativo de alunos, quantitativo de turmas, cursos e disciplinas, quantitativo de alunos por docente, percentual de docentes com determinada capacitação (pós-graduação, mestrado, doutorado), entre outros indicadores de interesse.

Os dados de **pesquisa avaliativa** são levantados por meio de instrumentos avaliativos que expressam a realidade da instituição a partir do ponto de vista de diferentes participantes do processo de ensino, chamados, nesta etapa, de respondentes (corpo de gestores, alunos, professores/instrutores, equipe técnico-pedagógica e equipe técnico-administrativa). Os indicadores que utilizam em seu cálculo esses dados, são indicadores de percepção da instituição, cursos e disciplinas.

Sendo assim, os indicadores que alimentarão o RotA serão obtidos por 4 (quatro) tipos de entradas:

- a) **dados fornecidos pelos setores:** são obtidos por meio de quantitativos informados que se enquadram nos critérios estabelecidos nos indicadores, como por exemplo: número de docentes, discentes, notas, etc;

- Exemplo de preenchimento no RotA:

1.1.1. TITULAÇÃO (20 pontos)	PONTOS	QUANTITATIVO TOTAL	Nº	%	PADRÃO %	ÍNDICE
Docentes com pós-graduação lato sensu (5 pontos) - número de docentes com pós-graduação (lato sensu) e quantitativo total de docentes.	5	10	5	50	50	5,00

b) **média aritmética de um questionário específico:** conseguida por intermédio da pontuação atribuída aos itens do questionário, os quais gerarão uma pontuação de cada questionário por meio de média aritmética simples. A média de um questionário alimentará **médias finais**, obtidas por meio da média da pontuação de todos os questionários respondidos;

- Exemplo de média aritmética de um questionário:

$$MQ = \frac{Q1+Q2+...QN}{N}$$

Onde:

MQ = Média do questionário

Q1 = Menção atribuída à questão 1

Q2 = Menção atribuída à questão 2

N = Número de itens avaliados

c) **média final:** A média final é obtida por meio da média aritmética simples das MQ de todos os questionários respondidos, conforme fórmula a seguir:

$$MF = \frac{MQ1+MQ2+...MQN}{NQ}$$

Onde:

MF = Média final

MQ1 = Média do questionário 1

MQ2 = Média do questionário 2

NQ = Número de questionários avaliados

- Exemplo de preenchimento do RotA:

2.2.4. AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE (5 pontos)	PONTOS	MÉDIA MÁXIMA	MÉDIA FINAL	%	PADRÃO %	ÍNDICE
Autoavaliação do discente (5 pontos) - média final da autoavaliação realizada pelo discente na Ficha de Avaliação da Disciplina .	5	5	4	80	70	5,00

d) **média aritmética de um bloco de questões existentes em um questionário:** alguns indicadores são alimentados pela média aritmética simples de um bloco de questões, que se referem à avaliação de um aspecto específico; e

- Exemplo:

6.1.1. PERCEPÇÃO DO EGRESSO (140 pontos)	PONTOS	MÉDIA MÁXIMA	MÉDIA FINAL	%	PADRÃO %	ÍNDICE
Avaliação da formação técnico-especializada pelo egresso (45 pontos) – média final atribuída pelos egressos à formação técnico-especializada obtida na Ficha de Avaliação Pós-Curso .	45	5	3	60	90	30,00

e) **conceito de um item específico do questionário:** alguns indicadores considerarão apenas a média aritmética da pontuação atribuída a uma pergunta específica. Para cada questão do RotA é atribuída uma pontuação entre 1 e 5 pontos, de acordo com a avaliação realizada por meio de escala de Likert¹. Com isso, os indicadores alimentados pela média aritmética de questões específicas possuirão em sua descrição a pergunta que alimentará o indicador, conforme exemplo a seguir:

- Exemplo:

1.3.5. SERVIÇOS DE APOIO AOS DOCENTES (30 pontos)	PONTOS	MÉDIA MÁXIMA	MÉDIA FINAL	%	PADRÃO %	ÍNDICE
Apoio para avaliação da aprendizagem (8 pontos) - média atribuída pelos docentes quando perguntado se "O setor responsável pela avaliação da aprendizagem o orientou e assessorou na elaboração das avaliações" (na Ficha de Avaliação Interna Docente).	8	5	3	60	90	5,33

Para aplicar os questionários as OE devem recorrer a *softwares* (*Google Forms*, *Forms do Office 365*, *Lime Survey*, etc.) os quais permitem a exportação dos dados e informações para planilhas utilizadas para cálculo (*Excel*, *Br Office Calc*, *Planilhas Google*, etc.), buscando facilitar a automatização das fórmulas indicadas neste Manual e o tratamento dos dados e informações.

As planilhas contendo as informações e dados coletados por meio dos questionários devem ser enviadas à DIRENS por meio eletrônico, juntamente com as informações fornecidas pelos setores, as quais servirão para que a OE preencha o RotA.

3.1.1 NÍVEIS DO ROTEIRO DE AVALIAÇÃO (RotA)

São vários os fatores que podem afetar a qualidade do ensino e fornecer subsídios para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem. Por isso, de acordo com a similaridade das características, foram definidos níveis para avaliar a qualidade do ensino.

Dessa forma, para que se pudesse produzir conceitos, o RotA da Avaliação Interna foi constituído com base nos seguintes níveis:

- NÍVEL 1 - Indicadores
- NÍVEL 2 - Aspectos avaliados;
- NÍVEL 3 - Categorias de Análise;
- NÍVEL 4 - Dimensão; e
- NÍVEL 5 - Avaliação Institucional do Ensino da OE (Conceito Global da OE).

¹ É uma escala de intervalo utilizada em pesquisa na qual procede-se a avaliação de itens, de modo que uma resposta que indica algo mais favorável recebe o valor mais alto e a menos favorável o valor mais baixo.

Sendo assim, cada nível possuirá uma pontuação definida por meio da soma dos índices de todos os itens que compõem o nível imediatamente anterior, conforme ilustrado na figura a seguir:

Figura 1 – Níveis do Roteiro de avaliação



A pontuação de cada nível corresponderá a um valor percentual atribuído em função da menção máxima estabelecida e será correlacionada com um conceito, conforme tabela a seguir:

Tabela 1 – Conceitos estabelecidos em função do percentual obtido no RotA

Percentual relativo à pontuação máxima	Conceito
96% a 100%	Excelente
86% a 95%	Muito Bom
66% a 85%	Bom
46% a 65%	Regular
0% a 45%	Insuficiente

A pontuação final da OE será calculada pela soma dos valores obtidos em cada dimensão. Essa pontuação será correlacionada a um conceito, conforme apresentado na tabela 1. A única exceção é a pontuação final da EEAR, tendo em vista que possuirá dois RotA, sendo um para os cursos de formação e outro para os cursos de pós-formação. Em decorrência disso, o conceito global da EEAR será calculado considerando-se a média ponderada dos RotA, em que o RotA dos cursos de formação terá peso 4 e o RotA dos cursos de pós-formação terá peso 1, conforme fórmula a seguir:

$$PFEEAR = \frac{4*PF + 1*PPF}{5}$$

Onde:

PFEEAR = Pontuação final da EEAR;

PF = Pontuação final obtida no RotA dos cursos de formação da EEAR; e

PPF = Pontuação final dos cursos de pós-formação da EEAR.

Os conceitos obtidos em cada dimensão, bem como o conceito global da OE auxiliarão os gestores na tomada de decisão, além de possibilitar o acompanhamento das melhorias obtidas na OE no decorrer dos Ciclos Avaliativos.

A tabela a seguir apresenta a conceituação de cada um dos níveis existentes no RotA e dos demais campos que o integram:

Tabela 2- Conceituações dos elementos do RotA

Campo do RotA	Conceito
Conceito global da OE	É atribuído de acordo com o percentual obtido em função da pontuação máxima estabelecida no RotA (1200 pontos). O conceito global correlaciona esse percentual a uma escala de qualidade que vai de insuficiente a excelente, conforme apresentado na tabela 1. O conceito global considera em seu cômputo os percentuais obtidos em cada dimensão avaliada.
Dimensão	As dimensões agrupam as categorias de análise, buscando sistematizar a captação e análise dos dados e informações.
Categorias de análise	São desdobramentos das dimensões que englobam aspectos avaliados com características similares.
Conceito das dimensões	É atribuído em função da pontuação obtida nos indicadores de cada dimensão. Os conceitos das dimensões correlacionam o percentual obtido a uma escala de qualidade que vai de insuficiente a excelente, conforme apresentado na tabela 1. Compõe esse percentual o somatório dos índices obtidos em cada indicador do Roteiro de Avaliação, referente a cada dimensão do RotA.
Aspectos avaliados	São aspectos definidos pela DIRENS como os mais representativos da qualidade da formação ofertada pela OE em cada dimensão. Esses aspectos agregam um ou mais indicadores do RotA.
Indicadores	Variáveis representativas de determinado aspecto avaliado, que permitem quantificá-los, mediante aferição por padrões.
Padrão	É uma referência percentual do parâmetro de qualidade previamente definido pela DIRENS, respeitando as especificidades de cada OE, que compõe a fórmula de cálculo do índice de determinado indicador.
Padrão Mínimo	Refere-se ao percentual mínimo aceitável para o indicador.
Padrão Máximo	Refere-se ao percentual máximo aceitável para o indicador.
Índice	O índice é o valor agregado final de todo um procedimento de cálculo, que considera os quantitativos ou as médias em relação ao padrão estipulado pela DIRENS, resultando na pontuação da OE para o indicador.
Pontos	Valor máximo atribuído pela DIRENS para cada indicador.
Percentual	Percentual calculado pelo RotA, considerando as informações fornecidas pela OE em cada indicador.
Média Máxima	É o valor máximo presente no questionário, campo, ou pergunta a que se refere. Normalmente, será atribuído como média máxima o valor 5.

Média Obtida	É o resultado da média aritmética da pontuação atribuída pelos respondentes de cada questionário, campo ou pergunta específica relativa ao indicador que aparece no RotA. É o mesmo resultado da média final.
Média Final	É o resultado da média aritmética simples da pontuação atribuída pelos respondentes a cada questionário, campo ou pergunta específica.
Quantitativo total	Refere-se ao número total existente na OE, daquilo que está sendo avaliado no indicador.

3.1.2 ASPECTOS AVALIADOS

Os aspectos avaliados pela DIRENS contemplam indicadores que impactam o ensino, direta ou indiretamente, mas que poderão ser aprimorados após o primeiro ciclo avaliativo, buscando melhor adequação à realidade de cada OE.

Os aspectos avaliados e categorias de análise existentes em cada dimensão estão apresentados no quadro a seguir:

Tabela 3-Tabela demonstrativa dos níveis de abrangência da avaliação: dimensões, categorias de análise e aspectos avaliados

DIMENSÕES	CATEGORIAS DE ANÁLISE	ASPECTOS AVALIADOS
As dimensões agrupam as categorias de análise, buscando sistematizar a captação e análise dos dados e informações.	São desdobramentos das dimensões que englobam aspectos avaliados com características similares.	São definidos pela DIRENS como os mais representativos da qualidade da formação ofertada pela OE, em cada dimensão. Esses aspectos agregam um ou mais indicadores do RotA.
1 - Corpo Docente	1.1 – Formação acadêmica e profissional	1.1.1 Titulação 1.1.2 Experiência profissional como docente 1.1.3 Experiência profissional na disciplina que leciona 1.1.4. Adequação da formação/requisitos
	1.2 – Desempenho acadêmico	1.2.1 Apresentação acadêmica e publicações 1.2.2 Atividades de planejamento 1.2.3 Desempenho didático 1.2.4 Utilização de metodologias ativas de aprendizagem 1.2.5 Atendimento aos discentes
	1.3 – Condições de trabalho	1.3.1 Regime de trabalho 1.3.2 Formação continuada 1.3.3 Satisfação com a função 1.3.4 Atividades pedagógicas 1.3.5 Serviços de apoio aos docentes
2 - Corpo Discente	2.1 – Desempenho escolar /acadêmico	2.1.1 Resultados obtidos 2.1.2 Desempenho discente 2.1.3 Desempenho na recuperação 2.1.4 Permanência no curso
	2.2 – Condições de estudo	2.2.1 Frequência 2.2.2 Apoio aos alunos com baixo desempenho 2.2.3 Material didático indispensável 2.2.4 Autoavaliação do corpo discente 2.2.5 Serviços de apoio aos discentes
	2.3 – Aspectos militares	2.3.1 Avaliação do domínio afetivo

3 - Organização Didático-Pedagógica	3.1 – Projeto Pedagógico do Curso	3.1.1 Estrutura curricular 3.1.2 Critérios da avaliação de aprendizagem 3.1.3 Recomendações metodológicas
	3.2 – Cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso	3.2.1 Planejamento do curso 3.2.2 Carga horária 3.2.3 Cumprimento dos critérios avaliativos 3.2.4 Cumprimento das recomendações metodológicas 3.2.5 Avaliação curricular pelo discente
	3.3 – Gestão escolar	3.3.1 Órgãos colegiados 3.3.2 Coordenação do curso 3.3.3 Organização técnico-administrativa 3.3.4 Cumprimento da carga horária docente
4 - Infraestrutura e apoio	4.1 – Instalações e laboratórios específicos	4.1.1 Espaço físico 4.1.2 Disponibilidades 4.1.3 Serviços
	4.2 – Biblioteca	4.2.1 Espaço físico 4.2.2 Acervo 4.2.3 Serviços 4.2.4 Utilização da biblioteca
	4.3 – Instalações gerais	4.3.1 Infraestrutura 4.3.2 Acesso à internet sem fio 4.3.3 Equipamentos 4.3.4 Sistemas informatizados
	4.4 - Aplicação de recursos	4.4.1 Custos diretos 4.4.2 Custos indiretos
5 - Pós-Curso	5.1 – Formação oferecida	5.1.1 Percepção do egresso 5.1.2 Percepção do Corpo de Cadetes 5.1.3 Percepção da Divisão de Ensino 5.1.4 Ações de acompanhamento do egresso
6 - Organização Institucional	6.1 – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico de Curso (PPC)	6.1.1 Processo de elaboração e revisão do PDI e PPC
	6.2 – Gestão Institucional	6.2.1 Implementação do PDI e PPC
	6.3 – Avaliação Institucional	6.3.1 Planejamento da Avaliação Institucional 6.3.2 Execução e acompanhamento dos resultados da Avaliação Institucional

3.1.2.1 Aspectos avaliados na Dimensão Corpo Docente

3.1.2.1.1 Na Categoria Formação Acadêmica e Profissional

3.1.2.1.1.1 Titulação

Refere-se ao nível de formação e qualificação dos docentes da OE, desejável para o exercício da função de magistério e instrutoria, visando o cumprimento, com qualidade, da missão da OE. Esse aspecto é pontuado de acordo com os percentuais de docentes do estabelecimento com a titulação desejada, em cada nível de formação e qualificação considerado.

3.1.2.1.1.2 Experiência profissional como docente/tutor

Refere-se à experiência que os docentes e tutores, quando houver, possuem no exercício do magistério, instrutoria ou tutoria e no nível de ensino em que atuam na OE. Esse

aspecto é pontuado de acordo com os percentuais de docentes do estabelecimento com a desejada experiência profissional como professor/instrutor.

3.1.2.1.1.3 Experiência profissional relacionada à disciplina que leciona

Refere-se à experiência dos docentes na disciplina específica em que leciona. Deve ser considerado o total de docentes do magistério civil, militar temporário (QOCon) ou outros Quadros que atuem nas disciplinas dos cursos da OE. Devem-se considerar também todos os instrutores do curso, incluindo aqueles das atividades do Eixo Instrução Militar e Doutrina. Esse aspecto é pontuado de acordo com os percentuais de docentes que atendam o tempo mínimo de experiência especificado no indicador.

3.1.2.1.1.4 Adequação da formação/requisitos

Refere-se à compatibilidade entre a formação do docente ou instrutor e as disciplinas/atividades que ministra. Esse aspecto é pontuado de acordo com os percentuais de docentes/instrutores da OE com formação na mesma área da disciplina que ministra ou em áreas afins. No caso do professor de Gestão de Pessoas, por exemplo, deve-se observar se possui especialização nessa área ou formação que contemple conteúdos relacionados a esse tema. Também devem ser considerados os pré-requisitos mínimos necessários para a disciplina/atividade, caso exista. No caso do campo militar, por exemplo, deve-se considerar se o instrutor da instrução prática de tiro possui curso de instrutor de tiro; se o professor de Fraseologia de Tráfego Aéreo possui formação que o habilite para ministrar a disciplina (CFOE Av ou BCT); se o instrutor de voo possui os requisitos mínimos necessários para essa instrução (conforme NSCA 30-7/2018). Essa avaliação dos requisitos mínimos necessários para a disciplina deve ser feita pela coordenação do curso ou disciplina.

3.1.2.1.2 Na Categoria Desempenho Acadêmico

3.1.2.1.2.1 Apresentação acadêmica e publicações

Refere-se à apresentação de trabalhos de caráter científico, técnico ou cultural, bem como à produção acadêmica, técnica ou científica dos docentes, consolidada em publicações. Esse aspecto é pontuado de acordo com os percentuais de docentes da OE que, no último ano, apresentaram trabalhos de caráter científico, técnico ou cultural e/ou com publicação de artigos, livros, capítulos de livros/apostilas, trabalhos ou anais. Além disso, em alguns casos, é considerado, também, o número de docentes que produziram conteúdo para os cursos de educação à distância.

3.1.2.1.2.2 Atividades de Planejamento

Refere-se à participação na elaboração/revisão de documentos relacionados ao planejamento de ensino. Esse aspecto é pontuado de acordo com os percentuais de docentes que elaboraram/realizaram revisão de documentos inerentes ao planejamento de ensino no SISTENS.

3.1.2.1.2.3 Desempenho didático

Refere-se à avaliação do desempenho dos docentes realizada por meio de instrumentos de avaliação específicos respondidos pelos docentes, discentes e corpo pedagógico. Esse aspecto é pontuado de acordo com a avaliação realizada pelos respondentes.

3.1.2.1.2.4 Utilização de metodologias ativas de aprendizagem

Refere-se ao número de docentes que utilizaram metodologias ativas de aprendizagem durante suas aulas. Esse aspecto é pontuado de acordo com a avaliação da disciplina realizada pelo corpo discente, na qual é respondido se o docente fez uso de metodologias ativas de aprendizagem.

3.1.2.1.2.5 Atendimento aos discentes

Refere-se à disponibilidade dos docentes para as atividades de orientação didática dos discentes em atividades de reforço e/ou recuperação. Esse aspecto é pontuado de acordo com o percentual de docentes que tenham declarado possuir em sua carga horária tempo destinado para realização da citada atividade, conforme especificado nos Roteiros de Avaliação de cada OE.

3.1.2.1.3 Na Categoria Condições de Trabalho

3.1.2.1.3.1 Regime de trabalho

Refere-se à carga horária prevista em legislação específica e normativos do COMAER (ICA 40-5) para o exercício de atividades acadêmicas/escolares, de acordo com o regime de trabalho dos docentes (dedicação exclusiva, 40 horas ou 20 horas semanais). Esse aspecto é pontuado de acordo com o percentual de docentes da OE com a carga horária didática semanal dentro do limite estabelecido para cada regime de trabalho, conforme descrito no indicador do RotA de cada OE. Considera-se carga horária didática o somatório de tempos destinados às aulas, às aplicações e às mostras de provas, exceto para o ensino superior, no qual consideram-se também como carga horária didática as orientações de pesquisas curriculares e a instrução de estágios.

3.1.2.1.3.2 Formação continuada

Refere-se às oportunidades de capacitação e qualificação oferecidas pela OE a seus docentes, dentro dos limites previstos. Esse aspecto é pontuado de acordo com o percentual de docentes que participaram de eventos educacionais, cursos de formação continuada internos ou externos à OE, bem como pelo percentual de missões de ensino solicitadas no Brasil e exterior, por meio do Plano de Missões de Ensino no Brasil e Exterior (PLAMENS/PLANTAX) ou Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP). O controle dessas informações que alimentarão os indicadores desse aspecto avaliado deve ser realizado pelo setor da OE responsável pela capacitação de seu efetivo.

3.1.2.1.3.3 Satisfação com a função de docente

Refere-se ao quantitativo de docentes considerados satisfeitos com a função. Esse aspecto é pontuado com base nas respostas fornecidas na Ficha de Avaliação Interna Docente, considerando a média final atribuída pelos docentes à satisfação com a função de docência/instrutoria.

3.1.2.1.3.4 Autoavaliação do docente/tutor

Refere-se a autoavaliação feita pelos docentes e tutores, quando houver, sobre o seu desempenho na disciplina/unidade. Esse aspecto é pontuado com base nas respostas

fornecidas na Ficha de Avaliação Interna Docente, considerando a média final atribuída pelos docentes à satisfação com a função de docência/instrutoria.

3.1.2.1.3.5 Atividades pedagógicas

Refere-se ao total de docentes que possuem carga específica destinada às atividades pedagógicas: atividades rotineiras de planejamento da disciplina, elaboração de projetos e de material didático, preenchimento de relatórios, fichas informativas, revisão curricular (quando solicitada), elaboração e correção de exercícios ou de provas, análise e solução de ponderações de itens de provas, entre outras. Esse aspecto é pontuado de acordo com o percentual de docentes que possuem carga horária pedagógica de até 1/2 (metade), para docentes que ministram aulas para o nível superior, e 1/3 (um terço), para os demais níveis educacionais.

3.1.2.1.3.6 Serviços de apoio aos docentes/tutores

Refere-se ao serviço prestado pelos setores da OE que devem apoiar a atuação docente ou do tutor. Esse aspecto é pontuado de acordo com a média atribuída por docentes e tutores, quando houver, aos setores e/ou serviços como: coordenação do curso, assessoria/coordenação pedagógica, suporte de informática entre outros apontados nos indicadores do RotA de cada OE.

3.1.2.2 Aspectos avaliados na Dimensão Corpo Discente

3.1.2.2.1 Na categoria Desempenho Escolar/Acadêmico

3.1.2.2.1.1 Resultados obtidos

Refere-se ao desempenho acadêmico/escolar dos discentes. Esse aspecto é pontuado de acordo com informações fornecidas pelo setor responsável pela avaliação da aprendizagem de cada OE, conforme solicitado em cada indicador desse aspecto, dentre as quais estão incluídas as médias obtidas pelos discentes nas disciplinas/atividades dos cursos.

3.1.2.2.1.2 Desempenho Prático²

Refere-se à média final obtida pelos alunos do CFS e EAGS na atividade didática em que os discentes demonstram, na prática, habilidades na execução de tarefas, técnicas e procedimentos relacionados com os objetivos operacionalizados do conteúdo previsto no currículo. Esse aspecto é pontuado de acordo com a média final obtida pelos discentes na prova de desempenho prático de sua especialidade realizada no CFS e EAGS, ou seja, pela média aritmética simples das pontuações obtidas por todos os discentes nessa avaliação.

3.1.2.2.1.3 Desempenho no ENEM³

Refere-se ao desempenho dos alunos da EPCAR e Escolas Assistenciais no ENEM. Esse aspecto é pontuado de acordo com a média obtida pela OE no Exame.

² Esse aspecto aplica-se apenas a EEAR

³ Esse aspecto é aplicado apenas à EPCAR e Escolas Assistenciais.

3.1.2.2.1.4 Desempenho na Provinha Brasil⁴

Refere-se ao desempenho dos alunos das Escolas Assistenciais na Provinha Brasil. Esse aspecto é pontuado de acordo com o número de alunos do 2º ano do ensino fundamental que obtiveram conceito satisfatório, na avaliação, em alfabetização e letramento.

3.1.2.2.1.5 Desempenho na Prova Brasil⁵

Refere-se ao desempenho dos alunos das Escolas Assistenciais na Prova Brasil. Esse aspecto é pontuado de acordo com o número de alunos que obtiveram conceito satisfatório na avaliação.

3.1.2.2.1.6 Desempenho no TCC⁶

Refere-se ao desempenho dos alunos no Trabalho de Conclusão de Curso, no caso de cursos de nível superior, sendo considerada a média final obtida. Esse aspecto é pontuado de acordo com o número de alunos que alcançaram média final acima do padrão estipulado pela DIRENS no indicador da OE.

3.1.2.2.1.7 Desempenho no Ensaio Acadêmico⁷

Refere-se ao desempenho dos oficiais-alunos no Ensaio Acadêmico, no caso de cursos de pós-graduação, sendo considerada a média final obtida. Esse aspecto é pontuado de acordo com o número de oficiais-alunos que alcançaram média final acima do padrão estipulado pela DIRENS no indicador da OE.

3.1.2.2.1.8 Desempenho na recuperação

Refere-se ao quantitativo de discentes que alcançaram o desempenho mínimo necessário para aprovação após realização de prova final. Esse aspecto é pontuado de acordo com o percentual de alunos que realizaram prova final e alcançaram rendimento satisfatório.

3.1.2.2.1.9 Permanência no curso

Refere-se à permanência dos discentes nos cursos ofertados em cada OE. Esse aspecto é pontuado de acordo com o percentual de alunos que foram desligados dos cursos por insuficiência de aproveitamento, à pedido ou por motivo de saúde, dentro dos padrões mínimo e máximo definidos pela DIRENS como aceitáveis.

3.1.2.2.2 Na categoria Condições de Estudo**3.1.2.2.2.1 Frequência às aulas**

Refere-se à assiduidade dos alunos nos cursos ofertados pela OE. Esse aspecto é pontuado de acordo com o percentual de alunos que se enquadra nos padrões estabelecidos para o indicador/indicadores desse aspecto no RotA de cada OE.

⁴ Esse aspecto é aplicado apenas às Escolas Assistenciais.

⁵ Esse aspecto é aplicado apenas às Escolas Assistenciais.

⁶ Esse aspecto é aplicado apenas às OE que possuam cursos de nível superior.

⁷ Esse aspecto é aplicado apenas aos cursos da ECEMAR.

3.1.2.2.2.2 Apoio aos alunos/cadetes com baixo desempenho

Refere-se às facilidades disponibilizadas para apoiar os estudos pelo corpo discente quando em recuperação. Esse aspecto é pontuado de acordo com o número de alunos com baixo desempenho escolar/acadêmico que declararam nos questionários terem recebido apoio pedagógico, psicológico, do serviço social ou dos docentes (considera-se que o tipo de atendimento/apoio depende da necessidade específica de cada discente) ou outro tipo de apoio especificado no RotA de cada OE.

3.1.2.2.2.3 Material didático indispensável

Refere-se ao número de discentes que receberam a bibliografia indispensável, apostilas e/ou materiais de apoio atualizados e adequados à modalidade de ensino e público-alvo. Esse aspecto é pontuado de acordo com o número de alunos que responderam afirmativamente quando perguntados se receberam a bibliografia indispensável, se as apostilas utilizadas estavam atualizadas e se o material necessário para o desenvolvimento das disciplinas foi disponibilizado.

3.1.2.2.2.4 Autoavaliação do corpo discente

Refere-se à avaliação do discente sobre seu comprometimento com os estudos e fatores que influenciam o seu desempenho. Esse aspecto é pontuado de acordo com a média da pontuação atribuída pelos discentes no questionário referente à sua autoavaliação.

3.1.2.2.2.5 Serviços de apoio aos discentes

Refere-se aos serviços oferecidos pela OE para o bem-estar do aluno, seja relativo a questões pessoais, que podem interferir no seu rendimento, ou referente a questões escolares/acadêmicas. Esse aspecto é pontuado de acordo com a média final atribuída pelos discentes aos serviços e setores que devem apoiá-los de forma adequada e em horários que não prejudiquem sua rotina escolar/acadêmica.

3.1.2.2.3 Na categoria cursos⁸

3.1.2.2.3.1 Avaliação do curso preparatório⁹

Refere-se à avaliação realizada quanto à infraestrutura das salas de aula, instalações/equipamentos e à qualidade das aulas do Curso Pré-Militar (CPM) recebida pelos alunos para dar continuidade aos estudos. Esse aspecto é pontuado de acordo com a média atribuída pelos respondentes aos campos correspondentes na ficha de avaliação interna discente.

3.1.2.2.3.2 Avaliação do curso técnico¹⁰

Refere-se à avaliação realizada quanto à infraestrutura das salas de aula, instalações/equipamentos e à qualidade da formação técnica/profissional no curso de Enfermagem recebida pelos alunos em sua formação. Esse aspecto é pontuado de acordo com

⁸ Essa categoria aplica-se apenas às Escolas Assistenciais.

⁹ Esse aspecto aplica-se apenas às Escolas assistenciais.

¹⁰ Esse aspecto aplica-se apenas às Escolas assistenciais.

a média atribuída pelos respondentes aos campos correspondentes na ficha de avaliação interna discente e ficha de avaliação de disciplina.

3.1.2.2.4 Na categoria Aspectos militares

3.1.2.2.4.1 Avaliação do domínio afetivo

Refere-se ao comportamento disciplinar dos alunos e, conforme o curso, às notas de conceito militar (horizontal e/ou vertical) obtidas pelos alunos. Esse aspecto é pontuado de acordo com a média final obtida pelos discentes nesse conceito, considerando o padrão estabelecido pela DIRENS para esse indicador no RotA de cada OE.

3.1.2.2.4.2 Avaliação de Doutrina Militar¹¹

Refere-se a uma avaliação realizada com finalidade formativa pelo Corpo de Alunos no decorrer do curso/estágio, a qual engloba aspectos atitudinais e comportamentais dos discentes do CFS e EAGS, no que concerne a: interesses, atitudes, valores e apreciações. Esse aspecto é pontuado de acordo com a média da pontuação obtida pelos discentes nessa avaliação. Esse aspecto será utilizado pela EEAR, tendo em vista o PAVL não prever a avaliação do domínio afetivo de modo sistematizado.

3.1.2.3 Aspectos avaliados na Dimensão Organização Didático-Pedagógica

3.1.2.3.1 Na categoria Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

3.1.2.3.1.1 Estrutura curricular

Refere-se à organização das disciplinas de forma integrada e coerente com o perfil profissional ou padrão de desempenho esperado, bem como à correspondência entre as disciplinas e material didático disponibilizado, à percepção dos docentes sobre os pré-requisitos dos alunos e à percepção dos próprios alunos, à atualização dos documentos de ensino e referências bibliografias e à adequação da carga horária das disciplinas. Esse aspecto é pontuado de acordo com as especificidades definidas nos indicadores e padrões estabelecidos pela DIRENS no RotA de cada OE.

3.1.2.3.1.2 Critérios da avaliação de aprendizagem

Refere-se à existência, nos documentos de ensino (PUD, Plano de Ensino etc), de critérios de avaliação da aprendizagem, a fim de que o aluno tenha conhecimento de como será avaliado nas disciplinas. Esse aspecto é pontuado de acordo com o número de disciplinas que possuem critérios de avaliação claros nos documentos de ensino.

3.1.2.3.1.3 Recomendações metodológicas

Refere-se às orientações contidas nos documentos de ensino (Projeto Pedagógico do Curso ou no Plano de Unidades Didáticas), as quais devem ser atualizadas e elaboradas com o apoio da coordenação da disciplina/curso/pedagógica, de modo a orientar os docentes na condução das disciplinas. Esse aspecto é pontuado de acordo com o número de disciplinas que possuem as recomendações metodológicas previstas nos documentos de ensino.

¹¹ Esse aspecto aplica-se apenas à EEAR.

3.1.2.3.1.4 Proposta do Programa de Pós-Graduação¹²

Refere-se ao alinhamento entre a missão e o objetivo do Programa de Pós-Graduação (PPG), à correspondência entre os objetivos e as áreas de concentração dos cursos e entre essas e as linhas de pesquisa, bem como à adequação do perfil docente às linhas de pesquisa e das disciplinas com o perfil do egresso. Além disso, ainda são avaliadas as parcerias e convênios, a aderência dos projetos de pesquisa à proposta do PPG e linhas de pesquisa e a interação com outras instituições. Esse aspecto é pontuado de acordo com o número de PPG, disciplinas, atividades e projetos alinhados e com a respectiva correspondência e aderência.

3.1.2.3.2 Na categoria Cumprimento do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC)

3.1.2.3.2.1 Planejamento do curso

Refere-se ao planejamento dos cursos/estágios, visando a melhor organização das atividades escolares/acadêmicas. Esse aspecto é pontuado de acordo com o número de disciplinas e módulos ocorridos conforme o planejado no calendário escolar/acadêmico, número de discentes e docentes que afirmaram ter acesso à programação com antecedência adequada, além de outras informações especificadas nos indicadores do RotA de cada OE referentes ao planejamento dos cursos/estágios.

3.1.2.3.2.2 Carga horária

Refere-se ao desenvolvimento da disciplina conforme a distribuição de carga horária prevista nos documentos de ensino (PPC ou Currículo). Esse aspecto é pontuado de acordo com o percentual de disciplinas dos cursos ministradas efetivamente dentro da carga horária estabelecida nos seus documentos de ensino.

3.1.2.3.2.3 Cumprimento dos critérios avaliativos

Refere-se ao cumprimento dos critérios avaliativos previstos nos documentos de ensino (PPC, Plano de Avaliação ou Plano de Unidades Didáticas). Esse aspecto é pontuado de acordo com o número de disciplinas que seguem o previsto nos documentos de ensino no que se refere à avaliação da aprendizagem.

3.1.2.3.2.4 Cumprimento das recomendações metodológicas

Refere-se ao desenvolvimento das disciplinas de acordo com as recomendações metodológicas previstas nos documentos de ensino (PPC ou Plano de Unidades Didáticas), buscando verificar a coerência entre as recomendações das coordenações de disciplina/curso/pedagógica e a prática docente. Esse aspecto é pontuado de acordo com o percentual de disciplinas que observaram as recomendações metodológicas previstas nos respectivos documentos de ensino, considerando o padrão estabelecido pela DIRENS.

3.1.2.3.2.5 Avaliação curricular

Refere-se à avaliação realizada pelos docentes e discentes sobre a efetividade do currículo, suas correspondências com o perfil profissional/padrão de desempenho, sequenciamento das disciplinas, bem como a clareza e adequação dos objetivos e assuntos

¹² Esse aspecto aplica-se apenas à UNIFA

tratados nas disciplinas. Esse aspecto é pontuado de acordo com a média da pontuação atribuída pelos respondentes às questões referentes à avaliação curricular.

3.1.2.3.2.6 Avaliação Final de Módulo EAD

Refere-se à avaliação realizada pelos discentes e tutores ao final de um módulo EAD, no caso de cursos híbridos ou totalmente à distância, sobre a efetividade do currículo, da tutoria, comunicação, material didático e avaliação. Esse aspecto é pontuado de acordo com a média atribuída pelos respondentes aos campos correspondentes na ficha de avaliação final de módulo EAD.

3.1.2.3.2.7 Cumprimento dos Aspectos Didático-Metodológicos

Refere-se à avaliação realizada pelos discentes, ao final de uma disciplina, sobre a adequação do planejamento da disciplina, domínio do conteúdo pelo docente, referenciais bibliográficos adotados, recursos didáticos e metodologias utilizadas. Esse aspecto é pontuado de acordo com a média atribuída pelos respondentes às questões referentes à avaliação dos aspectos didático-metodológicos na ficha de avaliação de disciplina.

3.1.2.3.3 Na categoria Gestão Escolar/Acadêmica

3.1.2.3.3.1 Órgãos colegiados

Refere-se à frequência com que são realizadas as reuniões ordinárias do Núcleo Docente Estruturante, COPEMA e CPA. Esse aspecto busca avaliar a atuação e efetividade dos órgãos colegiados previstos no Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Ensino, cujas atividades estão relacionadas ao planejamento, acompanhamento e avaliação dos processos educacionais. Esse aspecto é pontuado de acordo com o percentual de reuniões desses órgãos em relação à quantidade previstas nos respectivos normativos.

3.1.2.3.3.2 Coordenação do curso

Refere-se à avaliação da coordenação dos cursos ofertados pela OE. Esse aspecto é pontuado considerando o nível de capacitação dos coordenadores, bem como o seu regime de trabalho, sua experiência na área acadêmica/escolar ou no exercício profissional da área, bem como ao cumprimento de suas atribuições especificadas em normas do estabelecimento de ensino.

3.1.2.3.3.3 Organização técnico-administrativa

Refere-se à avaliação da organização técnico-administrativa da OE. Esse aspecto é pontuado considerando o controle acadêmico (matrículas, trancamentos, frequências, notas, aprovação/reprovação, etc.) dos cursos, o uso da tecnologia da informação para esse controle, a disponibilidade dos resultados acadêmicos, bem como a lotação do pessoal técnico-administrativo para o exercício de funções específicas.

3.1.2.3.3.4 Cumprimento da carga horária docente

Refere-se ao cumprimento da carga horária didática estabelecida para os diferentes regimes de trabalho em legislações específicas e Instrução que regulamenta o ingresso e carreira dos docentes civis do COMAER (ICA 40-5). Esse aspecto é pontuado considerando o número de docentes que cumprem a carga horária didática mínima prevista

nas legislações específicas e nos normativos, de acordo com o seu regime de trabalho e categoria docente (Magistério Superior, Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ou militar).

3.1.2.4 Aspectos analisados na Dimensão Infraestrutura e Apoio

3.1.2.4.1 Na categoria Instalações e Laboratórios Específicos

3.1.2.4.1.1 Espaço físico/virtual

Refere-se à existência de instalações e laboratórios que atendam às necessidades específicas das disciplinas ministradas nos cursos/estágios das OE. Esse aspecto é pontuado considerando as especificidades descritas nos indicadores do RotA de cada OE.

3.1.2.4.1.2 Disponibilidade

Refere-se à efetiva disponibilidade dos laboratórios e salas especiais para atendimento às necessidades curriculares. Esse aspecto é pontuado considerando a avaliação dos usuários desses espaços, no que se refere à disponibilidade.

3.1.2.4.1.3 Serviços

Refere-se à prestação de serviços pelo pessoal responsável pelo apoio técnico aos laboratórios e instalações específicas. Esse aspecto é pontuado considerando a média final atribuída pelos docentes ao serviço prestado pelos profissionais responsáveis pelo suporte técnico (informática e manutenção de instalações e equipamentos) necessário para atendimento às necessidades de ensino a serem desenvolvidas nesses espaços.

3.1.2.4.2 Na categoria Biblioteca

3.1.2.4.2.1 Espaço físico

Refere-se à área física, às condições de armazenagem e preservação disponibilizadas para o acervo bibliográfico, bem como à capacidade das áreas reservadas para consultas e estudo individual e em grupo. Esse aspecto é pontuado considerando o percentual de publicações mantidas em condições adequadas e o percentual de espaços destinados a estudos individuais e em grupos em relação ao requerido pelo efetivo de docentes e discentes.

3.1.2.4.2.2 Acervo

Refere-se à avaliação da qualidade do acervo em relação às necessidades de seus usuários. Esse aspecto é pontuado considerando a disponibilidade de bibliografia obrigatória, complementar e de periódicos no acervo da biblioteca, bem como à existência de políticas definidas de aquisição, expansão e atualização do acervo.

3.1.2.4.2.3 Serviços

Refere-se à avaliação dos serviços prestados pela biblioteca. Esse aspecto é pontuado considerando o horário de funcionamento da biblioteca, o serviço de empréstimo de livros e a acessibilidade dos recursos destinados à consulta do acervo.

3.1.2.4.2.4 Utilização da biblioteca

Refere-se à avaliação de usabilidade da biblioteca pelos discentes. Esse aspecto é pontuado considerando o número de discentes que disseram utilizar a biblioteca para estudos, consultas do acervo e realização de trabalhos escolares/acadêmicos em comparação ao total de discentes matriculados na OE.

3.1.2.4.3 Na categoria Instalações Gerais

3.1.2.4.3.1 Infraestrutura

Refere-se à adequação da infraestrutura para atender as necessidades educacionais de cada OE. Esse aspecto é pontuado considerando as salas de aula e de estudo, das instalações da administração acadêmica, das salas para docentes e coordenadorias, dos auditórios, dos alojamentos e instalações sanitárias e recreativas, das facilidades para Treinamento Físico Militar, além das avaliações relativas à ambiência das instalações, realizadas pelos discentes e membros das Comissões de Avaliação.

3.1.2.4.3.2 Acesso ao AVA

Refere-se à avaliação do acesso ao AVA por seus usuários. Esse aspecto é pontuado considerando a média atribuída por docentes, discentes e técnicos à avaliação da estabilidade, suporte e ferramentas existentes no AVA.

3.1.2.4.3.3 Acesso à internet sem fio

Refere-se à qualidade do acesso à internet *wireless* na OE para uso funcional. Esse aspecto é pontuado considerando a média atribuída por docentes, discentes e técnicos ao acesso à internet sem fio.

3.1.2.4.3.4 Equipamentos

Refere-se ao acesso aos recursos instrucionais requeridos para o desenvolvimento das aulas nos diferentes cursos (como equipamentos multimídia, armamentos, bonecos para manobras, botes, simuladores, dentre outros materiais destinados às aulas teóricas e práticas dos diversos cursos). Esse aspecto também contempla um indicador específico para avaliação dos equipamentos utilizados pelo corpo-técnico administrativo. Esse aspecto é pontuado considerando a média final atribuída pelos usuários aos equipamentos destinados à realização das aulas teóricas e práticas, bem como à utilização do corpo técnico-administrativo.

3.1.2.4.3.5 Sistemas informatizados

Refere-se à existência e qualidade de sistemas eletrônicos para controle e acompanhamento dos processos de ensino e administrativos relacionados à organização escolar/acadêmica. Esse aspecto é pontuado considerando o número de profissionais do corpo técnico-administrativo que informaram que os sistemas informatizados atendiam às necessidades do setor.

3.1.2.5 Aspectos avaliados na Dimensão Pós-Curso

3.1.2.5.1 Na categoria Formação Oferecida

3.1.2.5.1.1 Percepção do egresso

Refere-se à adequabilidade da formação escolar/acadêmica, técnica e militar recebida pelo egresso para dar continuidade nos estudos ou para exercer os cargos e funções correspondentes ao seu posto e quadro. Esse aspecto é pontuado considerando média atribuída pelos militares na Ficha de Avaliação Pós-Curso à formação obtida.

3.1.2.5.1.2 Percepção do Corpo de Cadetes¹³

Refere-se à avaliação realizada pelo Corpo de Cadetes da AFA, referente à formação dos cadetes que são oriundos da EPCAR. Esse aspecto é pontuado considerando a avaliação da formação militar, da padronização dos procedimentos entre EPCAR e AFA, do preparo físico e da relevância da formação geral recebida por esses cadetes. Essa avaliação é realizada na Ficha de Avaliação Pós-Curso da EPCAR, para alimentar o seu RotA.

3.1.2.5.1.3 Percepção da Divisão de Ensino¹⁴

Refere-se à avaliação realizada pela Divisão de Ensino da AFA, referente à formação do campo geral dos cadetes que são oriundos da EPCAR. Esse aspecto é pontuado considerando a relevância da formação geral obtida na EPCAR para continuidade dos estudos na AFA, bem como a pontuação atribuída à formação geral desses cadetes. Essa avaliação é realizada na Ficha de Avaliação Pós-Curso da EPCAR, para alimentar o seu RotA.

3.1.2.5.1.4 Percepção do Chefe do Egresso

Refere-se à avaliação do chefe imediato do egresso sobre a adequabilidade da formação profissional, técnica e militar recebida pelo egresso às necessidades dos cargos e funções correspondentes ao posto e quadro do militar. Esse aspecto é avaliado considerando a média atribuída pelos chefes à formação obtida e questões relacionadas às suas atribuições funcionais.

3.1.2.5.1.5 Ações de acompanhamento do egresso¹⁵

Refere-se às ações realizadas pela UNIFA para acompanhar a progressão dos egressos nos estudos e manter um elo com o ex-aluno, a partir de convites e incentivo à participação em eventos escolares/acadêmicos promovidos pela OE. Esse aspecto é avaliado considerando a média atribuída pelos discentes às ações de acompanhamento.

¹³ Esse aspecto refere-se apenas à EPCAR.

¹⁴ Esse aspecto refere-se apenas à EPCAR.

¹⁵ Esse aspecto refere-se apenas à UNIFA.

3.1.2.6 Aspectos avaliados da Dimensão Organização Institucional

3.1.2.6.1 Na categoria Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

3.1.2.6.1.1 Processo de elaboração e revisão do PDI e PPC

Refere-se ao processo de elaboração ou de revisão do PDI e PPC, desta forma envolve aspectos como: divulgação e a participação da comunidade escolar/acadêmica; efetividade da metodologia de elaboração; gestão e avaliação do ensino a partir da implantação desses documentos; alinhamento das diretrizes do PDI e PPC; e efetividade dos indicadores de gestão para acompanhamento das ações e metas estipuladas no PDI. Esse aspecto é avaliado considerando a média atribuída pelos gestores ao processo de elaboração e revisão dos PDI e PPC.

3.1.2.6.2 Na categoria Gestão Institucional

3.1.2.6.2.1 Implementação do PDI e PPC

Refere-se ao processo de implementação do PDI e PPC, assim pretende-se avaliar se os indicadores, metas, ações e as diretrizes emanadas desses documentos permitiram um acompanhamento do ensino mais efetivo e tomadas de decisão mais assertivas, bem como se os órgãos colegiados realizaram o acompanhamento das ações de ensino. Esse aspecto é avaliado considerando a média atribuída pelos gestores ao processo de implementação dos PDI e PPC.

3.1.2.6.3 Na categoria Avaliação Institucional

3.1.2.6.3.1 Planejamento da Avaliação Institucional

Refere-se ao processo de implantação da avaliação institucional, assim visa avaliar aspectos como: capacitação dos atores envolvidos na avaliação interna; importância da assessoria da AAI e sensibilização da organização escolar/acadêmica para a importância da participação. Esse aspecto é avaliado considerando a média atribuída pelos gestores ao processo de planejamento da avaliação institucional.

3.1.2.6.3.2 Execução e Acompanhamento dos Resultados da Avaliação Institucional

Refere-se à divulgação dos resultados à organização escolar/acadêmica; eficácia da avaliação institucional como ferramenta de gestão; ações promovidas pela CPA e AAI; e ações implementadas pela OE para melhoria da qualidade dos processos de ensino. Esse aspecto é avaliado considerando a média atribuída pelos gestores ao processo de execução e acompanhamento dos resultados da avaliação institucional.

3.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A CPA é responsável pela condução do processo de Avaliação Interna e possui a seguinte composição:

- a) 1 (um) presidente, que deverá ser oficial superior;
- b) 1 (um) coordenador, que deverá ser oficial superior;
- c) 1 (um) vice-coordenador da CPA;

- d) pelo menos 4 representantes do corpo docente, sendo observada a representatividade de cada curso/área/subgrupamento;
- e) pelo menos 2 representantes do corpo técnico-administrativo, preferencialmente 1 da secretaria escolar/acadêmica e 1 da biblioteca;
- f) pelo menos 1 representante do corpo pedagógico, preferencialmente da coordenação pedagógica da OE.

O Comandante da OE deverá designar todos os membros da CPA, por meio de Portaria, com mandatos de duração anual, podendo ser renovados, pelo Comandante da OE, por até três períodos.

3.3 COMPOSIÇÃO DA ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (AAI)

A AAI tem a responsabilidade de coordenar e acompanhar as etapas de avaliação interna e externa e possui a seguinte composição:

- a) 1 (um) Assessor de Avaliação Institucional, que deverá ser oficial superior; e
- b) 1 (um) adjunto, preferencialmente, oficial subalterno da especialidade de Estatística ou que tenha experiência em atividades de pesquisa.

O Comandante da OE designará o Assessor da Avaliação Institucional e o seu adjunto, por meio de Portaria, com mandatos de 3 anos, preferencialmente, para que coincida com o período referente ao Ciclo Avaliativo.

3.4 PROCEDIMENTOS DA CPA

A CPA deverá, imediatamente após sua criação, reunir-se para definir as seguintes fases de atuação:

- a) preparação para avaliação;
- b) análise de dados e informações da Avaliação Interna;
- c) confecção do RAI;
- d) envio do RAI à AAI; e
- e) divulgação dos resultados da AIE.

Ao final do processo de Avaliação Interna, a CPA deverá fazer uma análise das estratégias, dos óbices e dos aspectos positivos identificados durante a Avaliação Interna. Esse processo é denominado **meta-avaliação** e o seu registro deverá integrar o RAI, de modo que as sugestões de melhoria sejam avaliadas pela DIRENS, com a finalidade de aprimorar os instrumentos avaliativos e procedimentos a serem adotados no próximo Ciclo.

3.4.1 CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO RAI

A OE deverá observar os parâmetros mínimos instituídos pela DIRENS por meio do padrão e da pontuação dos indicadores apresentados no RotA.

Se alguma dimensão e/ou categoria de análise obtiver conceito “Regular” ou “Insuficiente”, a CPA deverá analisar qual(is) indicador(es) não atingiram a pontuação

adequada e justificar os valores obtidos e o porquê desses resultados não terem atendido aos parâmetros mínimos de qualidade.

Aquela OE que em determinada dimensão e/ou categoria de análise obtiver o conceito “Bom” ou acima, não necessita de justificativa. No entanto, se nas avaliações consecutivas não houver melhoria da nota global da dimensão e/ou categoria de análise, a CPA deverá justificar o porquê de não ter ocorrido melhoria dos indicadores referentes àquela dimensão quando comparados os resultados das avaliações, com exceção daquelas que já tiverem alcançado o conceito excelente.

De posse dos resultados, a CPA, seguindo os critérios mencionados no quadro abaixo para elaboração do RAI, deverá se reunir com os seus membros e representantes para sugerir melhorias ao Comandante da OE.

O RAI deve ser enviado à DIRENS no período previsto no cronograma apresentado no Anexo A, para análise. De posse dos resultados, a OE deverá reunir o corpo escolar/acadêmico para divulgar os resultados em meios internos.

Tabela 4-Conceituação e correlação para adoção de medidas no RAI.

Percentual relativo à pontuação máxima	Conceito	Medidas a serem adotadas
Quando o indicador/dimensão é atendido entre 0 e 45%	Insuficiente	Resultados insatisfatórios. Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter imediato, no que couber, obrigatoriedade de justificativa no RAI.
Quando a dimensão é atendida entre 46% e 65%	Regular	Resultados parcialmente insatisfatórios. Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter de urgência, obrigatoriedade de justificativa no RAI.
Quando a dimensão é atendida entre 66% e 85%	Bom	Indica satisfação parcial. Devem ser tomadas medidas de melhorias internas que reflitam nas avaliações seguintes, no entanto, não há necessidade de justificativa do RAI.
Quando a dimensão é atendida entre 86% e 95%	Muito bom	Indica satisfação. Sugere soluções de melhorias internas, no entanto não há necessidade de justificativa no RAI.
Quando a dimensão é atendida entre 96 e 100%	Excelente	Indica satisfação. Não há necessidade de justificativa no RAI.

3.5 PROCEDIMENTOS DA AAI

A AAI, que é responsável pela supervisão do processo da Avaliação Interna, deverá acompanhar os trabalhos desenvolvidos pela CPA e verificar o cumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma da AIE.

Além disso, o Assessor da AAI será responsável por realizar os seguintes procedimentos:

- a) aplicação dos questionários e coleta de dados e informações necessários ao preenchimento do RotA com os setores responsáveis, recorrendo ao auxílio da CPA, quando necessário;

- b) tratamento dos dados e informações dos questionários e inserção das informações solicitadas do RotA;
- c) envio do RotA preenchido à CPA e demais dados e informações coletados na Avaliação Interna; e
- d) armazenamento das informações em banco de dados e arquivos.

Após o recebimento do Relatório de Avaliação Interna (RAI), o AAI deverá revisar o mesmo e, caso haja alguma inconformidade, devolver o processo para que a CPA faça as devidas correções.

Quando esse Relatório estiver adequado, o AAI o despachará com o Comandante da OE para apreciação. Após sua aprovação, o mesmo deverá ser amplamente divulgado na OE e encaminhado para a DIRENS.

A AAI deverá manter o histórico de todas as avaliações internas arquivadas no setor e acompanhar a evolução dos indicadores. Esse histórico deve servir para assessorar o Comandante da OE, buscando a melhoria dos conceitos de cada dimensão no próximo Ciclo Avaliativo, com o intuito de contribuir para a qualidade de ensino ofertado.

3.6 DELINEAMENTO DAS FASES DA AVALIAÇÃO INTERNA

3.6.1 PREPARAÇÃO PARA AVALIAÇÃO

É o momento em que a CPA se reúne para definir as estratégias para realizar a Avaliação Interna, estabelecer um cronograma de eventos (baseado no Anexo A), capacitar os avaliadores, bem como conscientizar o efetivo da OE quanto aos objetivos da AIE, à importância da participação e ao preenchimento dos instrumentos disponibilizados.

3.6.2 COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES

É o momento de aplicação dos questionários e consulta aos bancos de dados da OE para coletar informações que alimentarão os indicadores do RotA.

3.6.3 TRATAMENTO DE DADOS E INFORMAÇÕES

Corresponde ao tratamento de dados e informações coletadas nos instrumentos utilizados no processo avaliativo (fichas, questionários, entrevistas e observação), bem como ao preenchimento dos campos do RotA.

Nesse processo a AAI realizará o tratamento das informações, elaboração de gráficos dos dados coletados e encaminhará para análise da CPA e consolidação do RAI.

3.6.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO

A análise tem o objetivo de organizar e resumir os dados de forma que possibilitem o fornecimento das informações desejadas no processo de Avaliação Interna. Já a interpretação tem como objetivo a procura de sentido mais amplo e é feita mediante a correlação dos diversos elementos que compõem a Avaliação Interna, de modo a possibilitar a identificação de pontos fortes e fragilidades da OE.

Esses processos serão realizados pela CPA, visando à confecção do RAI.

3.6.5 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

A divulgação dos resultados da Avaliação Interna será realizada pela CPA aos setores envolvidos no processo avaliativo. A divulgação busca conferir credibilidade à Avaliação Interna e possibilitar a realização das oportunidades de melhoria identificadas pela CPA.

3.6.6 CONFECCÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA (RAI)

O Relatório de Avaliação Interna será confeccionado pela CPA e remetido ao AAI, para conferência e despacho com o CMT da OE, que, por sua vez, enviará o Relatório à DIRENS.

Deverão ser remetidos para a DIRENS o RotA preenchido, o RAI, bem como as planilhas contendo as informações coletadas por meio de questionários e aqueles fornecidas pelos setores, que serviram de subsídio para alimentar o RotA.

3.7 RECOMENDAÇÕES E PROCEDIMENTOS PARA A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO PÓS-CURSO

A Avaliação Interna contemplará a aplicação dos instrumentos da Avaliação Pós-Curso, a qual deve observar as recomendações a seguir.

3.7.1 PARA OFICIAIS E CADETES

- a) será realizada 6 (seis) meses após a chegada dos militares nas OM de destino; e
- b) no caso do aluno da EPCAR será realizada 6 meses após a chegada do militar na AFA.

3.7.2 PARA GRADUADOS

- a) será realizada 6 (seis) meses após a chegada dos militares nas OM de destino.

3.7.3 PROCEDIMENTOS

- a) conscientização dos alunos em fase de conclusão dos diversos cursos/estágios, quanto à importância do preenchimento e encaminhamento futuro das Fichas de Avaliação Pós-Curso às OE;
- b) envio, pela Assessoria de Avaliação Institucional, dos instrumentos de avaliação da Dimensão Pós-Curso às OM receptoras de militares recém formados;
- c) recebimento e tratamento dos dados e informações resultantes da aplicação dos instrumentos de Avaliação Pós-Curso supracitados, a ser realizado pela AAI; e
- d) análise, pelos membros da CPA, dos resultados da aplicação dos instrumentos de Avaliação Pós-Curso.

4 AVALIAÇÃO EXTERNA (AE)

A Avaliação Externa será conduzida pela Comissão Externa de Avaliação (CEA) e tem por finalidade avaliar aspectos gerais dos cursos da OE conforme seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), bem como aspectos específicos relacionados à OE, no que diz respeito ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de identificar óbices e propor melhorias necessárias para o ensino.

Nesse sentido, a CEA avaliará a OE em seu contexto global, tendo por base o PDI/PPC e os RAI produzidos durante o Ciclo Avaliativo, bem como a análise documental, observação dos espaços, entrevistas com colaboradores, preservando o foco nas seis dimensões da AIE. Para isso, a CEA utilizará instrumentos próprios, com abordagem qualitativa, definidos pela DIRENS.

4.1 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO EXTERNA DE AVALIAÇÃO (CEA)

A CEA será composta pelos seguintes membros:

- a) pelo menos 1 oficial superior da DIRENS, o qual será o presidente da CEA;
- b) pelo menos 2 oficiais subalternos da Divisão de Avaliação Institucional da DIRENS; e
- c) pelo menos 1 avaliador para cada curso ofertado pela OE, a ser designado pelo ODS, que recebe os militares formados pela OE avaliada.

Para indicação dos avaliadores previstos na alínea “c”, o ODS deverá escolher militares que possuem formação de nível superior, técnico ou tecnológico em cursos compatíveis com aqueles ofertados pela OE avaliada. Além disso, o militar indicado deve possuir, pelo menos, três anos de experiência profissional relacionada ao curso que irá avaliar.

A DIRENS, após solicitar a indicação dos avaliadores previstos na alínea “c”, emitirá uma Portaria de designação da CEA.

Os membros da CEA devem se comprometer a não antecipar à OE o resultado do processo avaliativo, nem fornecer informações das avaliações realizadas em outras OE. Além disso, os membros da CEA devem manter sigilo das informações obtidas e não podem utilizá-las para fins diversos da própria avaliação. Para formalizar esses compromissos, os avaliadores externos devem assinar o termo previsto no Anexo D.

4.2 PROCEDIMENTOS DA CEA

A CEA conduzirá a Avaliação Externa, observando as seguintes fases:

- a) Preparação;
- b) Período de Realização da Avaliação Externa (PRAE); e
- c) Elaboração do RAEx.

4.2.1 DELINEAMENTO DAS FASES DA AVALIAÇÃO EXTERNA

4.2.1.1 Preparação

A fase de preparação corresponde ao conjunto de procedimentos que antecedem o PRAE, conforme especificado a seguir:

- a) expedição de ofício pela DIRENS aos ODS, solicitando a indicação dos representantes previstos no item 4.1, alínea “c”;
- b) expedição de ofício pelos ODS à DIRENS com a indicação dos seus representantes;
- c) emissão de Portaria de designação da CEA pela DIRENS;
- d) realização de reunião da CEA, na qual seu presidente fornecerá as orientações necessárias para a condução da Avaliação Externa. Nessa reunião também serão fornecidos os RAI, o PDI e o PPC da OE avaliada para análise dos membros da CEA, bem como o instrumento avaliativo a ser utilizado no PRAE;
- e) emissão de ofício pela DIRENS, informando o cronograma da Avaliação Externa à OE avaliada e solicitando seu apoio; e
- f) provisão do apoio logístico necessário aos membros da CEA, a ser realizado pela DIRENS, a qual deverá prever o PRAE em seu PTA, visando a alocação de recursos para pagamento de diárias e transporte.

A CPA e AAI deverão estar à disposição da CEA para o fornecimento de dados, informações, bem como organizar sua estrutura e efetivo interno para disponibilização de documentos, materiais e instrumentos necessários aos trabalhos da Comissão. Para isso, a AAI deverá divulgar de forma ampla o cronograma definido pela CEA a todos os setores envolvidos.

4.2.1.2 Período de Realização da Avaliação Externa (PRAE)

É o momento em que será realizada a avaliação *in loco*, a ser conduzida pela CEA. Durante o PRAE, a CEA verificará a coerência e fidedignidade das informações fornecidas nos RAI do Ciclo Avaliativo, recorrendo a observações, entrevistas e utilizando instrumento avaliativo próprio que terá abordagem quali-quantitativa.

O instrumento avaliativo utilizado pela CEA possibilitará o cálculo dos conceitos das dimensões e o conceito global da OE, sendo este realizado com base no somatório dos índices obtidos nos indicadores que compõem cada dimensão. Esse conceito global da OE obtido na Avaliação Externa será somado aos conceitos globais da OE obtidos nas Avaliações Internas, gerando o Conceito Final da OE, conforme fórmula a seguir:

$$CFINAL = \frac{CGAI1+CGAI2+CGAI3+CGAE}{4}$$

Onde:

CFINAL = Conceito Final da OE

CGAI1 = Conceito Global da 1ª Avaliação Interna

CGAI2 = Conceito Global da 2ª Avaliação Interna

CGAI3 = Conceito Global da 3ª Avaliação Interna

CGAE = Conceito Global da Avaliação Externa

Na AE os avaliadores observarão aspectos relacionados às seis dimensões da Avaliação Institucional, buscando uma visão global das condições de oferta de ensino priorizadas pela OE em seus normativos (PDI e PPC), bem como nos documentos instituídos pela DIRENS.

Durante o PRAE, a CEA deverá realizar reuniões diárias para consolidar os aspectos observados e as informações coletadas, que serão compilados no RAEx. Diante disso, a CEA deverá designar um membro como secretário para que, ao final de cada dia do PRAE, unifique dados e informações dos trabalhos realizados, sobretudo pontos fortes e pontos a melhorar de cada dimensão.

4.2.1.3 Elaboração do Relatório de Avaliação Externa (RAEx)

A CEA será responsável por consolidar os dados da Avaliação Externa e elaborar o RAEx, que será remetido à Divisão de Avaliação Institucional da DIRENS, no prazo de até 10 dias úteis após o término da AE, seguindo o modelo apresentado no Anexo F.

Os aspectos a serem observados pela CEA para cada indicador do instrumento de Avaliação Externa permitirá a atribuição de um conceito. Caso esse conceito atribuído pela CEA seja inferior ao padrão mínimo estabelecido pela DIRENS, essa Comissão deverá detalhar os motivos que levaram a atribuir tal conceito. Após esse detalhamento, a CEA deverá relatar os aspectos positivos, as deficiências e inconsistências verificadas na dimensão avaliada.

5 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DO CICLO AVALIATIVO (RCA)

5.1 A DIRENS será responsável por analisar os RAI e RAEx e elaborar o Relatório do Ciclo Avaliativo (RCA), que tem por finalidade fornecer à DIRENS e às OE subordinadas condições para acompanhar e avaliar os avanços e retrocessos dos indicadores de gestão do ensino previstos nos normativos de alto nível (PDEE e PDI).

5.2 O RCA será o documento consolidador das observações e recomendações relativas à OE para determinado Ciclo Avaliativo (trienal), permitindo observar a sua evolução e subsidiando a definição de metas para o próximo triênio. Além disso, esses relatórios permitirão melhor alocação de recursos para implementação das melhorias que dependam de aportes financeiros.

5.3 O RCA deverá ser elaborado, preferencialmente pelos membros da DIRENS que participaram da avaliação externa da OE, em prazo de até 90 dias após o recebimento do RAEx, bem como deverá ser remetido à respectiva OE, após aprovação do Diretor de Ensino.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1 Os instrumentos de avaliação (Roteiros e Fichas) serão publicados em volumes específicos.

6.2 Este Manual entrará em vigor uma semana após a sua publicação, conforme art. 4º, inciso I, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

6.3 Os casos não previstos neste Manual serão submetidos à apreciação do Diretor de Ensino da Aeronáutica.

ANEXO A - Cronograma de Execução da Avaliação Interna

Fases	Nº	Eventos da Avaliação Interna (AI)	Responsável	Período
PREPARAÇÃO	1.	Publicação da portaria de designação dos membros da CPA.	Comandante da OE	Mês de janeiro de cada ano
	2.	Reunião de planejamento das atividades da Avaliação Interna que ocorrerão no ano e assinatura do Termo de Conhecimento, Compromisso e Sigilo com os dados da Avaliação Institucional – Anexo C (deverão ser arquivados junto com a ata da 1ª reunião).	CPA/AAI	1ª quinzena de fevereiro ¹⁶
	3.	Divulgar cronograma de atividades da CPA.	CPA	Logo após a 1ª reunião
	4.	Sensibilização na OE sobre o processo de Avaliação Interna.	CPA	Mês de março e abril
	5.	Divulgação dos procedimentos a serem adotados na Avaliação Interna.	CPA	Mês de março e abril
DESENVOLVIMENTO	6.	Execução da Avaliação Interna (coleta de dados e informações nos setores e preenchimento dos RotA a partir das informações dos questionários aplicados no último ano). Os períodos de aplicação dos questionários serão planejados pela AAI/CPA de acordo com o calendário escolar de cada OE.	CPA/AAI	Mês de abril e maio

¹⁶ No primeiro ano de vigência deste normativo, o evento será realizado após a capacitação, pela DIRENS, dos envolvidos no processo de Avaliação Interna.

	7.	Análise dos dados da AI.	CPA/AAI	Mês de maio e junho
DESENVOLVIMENTO	8.	Consolidação dos resultados da AI - Relatório Preliminar.	CPA/AAI	Mês de junho
	9.	Devolutiva aos setores para justificarem os conceitos “regular” ou “insuficiente”.	CPA	Mês de junho
	10.	Confecção do RAI.	CPA	Mês de junho e julho
	11.	Revisão do RAI pelo AAI e despacho com o Comandante da OE.	AAI e Comandante da OE	Mês de julho
CONSOLIDAÇÃO	12.	Remessa do RAI à DIRENS.	Comandante da OE	1ª quinzena do mês de agosto
	13.	Análise do RAI pela DIRENS.	DIRENS	Do mês de agosto ao mês de setembro
	14.	Envio da análise da Avaliação Interna à OE autorizando a divulgação dos resultados aos setores envolvidos no processo avaliativo.	DIRENS	1ª quinzena de novembro
	15.	Reunião para conhecimento da devolutiva da DIRENS e definição de metas para o ano seguinte junto aos setores e colaboradores.	CPA/AAI	2ª quinzena de novembro
	16.	Divulgação dos resultados da Avaliação Interna aos setores envolvidos no processo avaliativo.	CPA/AAI	2ª quinzena de novembro

ANEXO B – Cronograma de Execução da Avaliação Externa

Fases	Nº	Eventos da Avaliação Externa (AE)	Responsável	Período
	1.	Seleção de avaliadores e publicação da portaria de designação dos membros da CEA.	DIRENS	Mês de janeiro a cada triênio ¹⁷
	2.	Divulgação do cronograma de avaliação <i>in loco</i> .	DAV	Após a publicação da Portaria de nomeação de avaliadores externos
	3.	Preparo, sensibilização e divulgação da avaliação <i>in loco</i> .	AAI/CPA	Após divulgação do cronograma de visita da CEA
	4.	Realização da 1ª reunião da CEA, para orientações do processo avaliativo e fornecimento do PDI, PPC e instrumento da Avaliação Externa aos avaliadores.	CEA	Mês de setembro
DESENVOLVIMENTO	5.	Execução da Avaliação Externa.	CEA	Mês de outubro e novembro
	6.	Captação de dados da AE (visita <i>in loco</i> na OE pela Comissão Externa).	CEA	Mês de outubro e novembro
	7.	Análise dos dados.	CEA	Mês de outubro e novembro
	8.	Consolidação dos resultados da AE - Relatório Preliminar.	CEA	Mês de outubro e novembro
	9.	Confecção do RAEx.	CEA	Do mês de outubro ao mês de dezembro

¹⁷ A portaria deverá ser publicada no ano em que ocorrer a Avaliação Externa.

CONSOLIDAÇÃO	10.	Análise do RAEx.	DAV/ DIRENS	Do mês de outubro ao mês de janeiro do ano subsequente
	11.	Aprovação do RAEx e apresentação dos resultados da AE ao Diretor de Ensino e Subdiretorias.	DAV/ DIRENS	Mês de janeiro e fevereiro
	12.	Confecção do Relatório do Ciclo Avaliativo (RCA) e apresentação dos resultados da AIE ao Diretor de Ensino e Subdiretorias, considerando as informações obtidas nos 3 (três) Relatórios de Avaliação Interna (RAI) e no Relatório de Avaliação Externa (RAEx) do referido ciclo avaliativo.	DAV/ DIRENS	Do mês de dezembro ao mês de março do ano subsequente
	13.	Remessa do RAEX e RCA à OE (AAI/CPA), após aprovação do Diretor de Ensino.	DAV/ DIRENS	2ª quinzena do mês de abril
	14.	Inserção no PTA das ações a serem implementadas em decorrência dos resultados das avaliações do Ciclo Avaliativo.	DIRENS/OE	Mês de maio
	15.	Divulgação do RAEX e RCA aos setores envolvidos no processo avaliativo da OE.	AAI/CPA	Mês de maio
	16.	Atualização do PDI/PPC da OE, de acordo com as orientações da DIRENS apresentadas no RCA.	OE	Logo após o recebimento do RCA ¹⁸

¹⁸ No ano de atualização do PDI e do PPC, continuam vigentes os normativos publicados anteriormente, os quais ainda servirão de base para a primeira Avaliação Interna a ser realizada após o encerramento de um ciclo avaliativo.

**ANEXO C – Termo de Conhecimento, Compromisso e Sigilo
(Avaliação Interna – Membros da CPA)**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO**

Declaro e assumo o dever ético e profissional de manter o sigilo de todos os assuntos, dados e informações coletados no processo de avaliação, por reconhecer a importância do trabalho a ser desenvolvido e a responsabilidade com os processos avaliativos no âmbito da OE, bem como com todos os profissionais envolvidos. Declaro ainda, ter sido orientado sobre as penalidades que envolvem o processo avaliativo e do não cumprimento das responsabilidades, portanto, como membro da CPA e comprometo-me a: a) comunicar ao Presidente da CPA sobre toda e qualquer situação que impeça os trabalhos no âmbito da OE; b) ser responsável pelos trabalhos que estão sob minha coordenação/responsabilidade; c) ser responsável perante a OE sobre a compatibilidade entre meu cargo/função e regime de trabalho e desempenho das atividades da avaliação interna; d) não utilizar os dados da avaliação interna e/ou qualquer outro tipo de informação e dados coletados no âmbito da OE para fins próprios ou de outrem; e) agir com pontualidade, assiduidade, urbanidade, probidade, idoneidade, comprometimento, seriedade; f) manter a observância dos processos e procedimentos informados durante a capacitação com a DIRENS; g) não disponibilizar os instrumentos avaliativos, bem como as informações de notas e conceitos sem que seja autorizado.

Declaro que li e estou rigorosamente de acordo com os termos do documento.

NOME DA OE:	
NOME DO MEMBRO DA CPA	
CPF	
CARGO/FUNÇÃO/FUNÇÃO NA CPA:	
Nº /DATA DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO NA CPA:	
LOCAL/DATA	
ASSINATURA:	

**ANEXO D – Termo de Conhecimento, Compromisso e Sigilo
(Avaliação Externa – Avaliador CEA)**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO**

Declaro e assumo o dever ético e profissional de manter o sigilo de todos os assuntos, dados e informações coletados na avaliação *in loco* da OE subordinada para qual fui designado como avaliador, por reconhecer a importância do trabalho a ser desenvolvido e a responsabilidade com os processos avaliativos no âmbito da OE, bem como com todos os profissionais envolvidos. Declaro ainda, ter sido orientado sobre as penalidades que envolvem o processo avaliativo, constantes no Manual de Avaliação Institucional e do não cumprimento das responsabilidades, portanto, como membro da CEA comprometo-me a: a) comunicar à DIRENS sobre toda e qualquer situação que impeça os trabalhos no âmbito da OE; b) ser responsável pelos trabalhos que estão sob minha coordenação/responsabilidade; c) não antecipar para OE o resultado do processo de avaliação, bem como não passar informações de outras OE; d) não utilizar os dados da avaliação interna e/ou qualquer outro tipo de informação e dados coletados no âmbito da OE para fins próprios ou de outrem; e) agir com pontualidade, assiduidade, urbanidade, probidade, idoneidade, comprometimento, seriedade; f) não se valer da visita *in loco* para promover outro tipo de atividade profissional; g) manter a observância dos processos e procedimentos informados durante a capacitação com a DIRENS; g) não disponibilizar os instrumentos avaliativos, bem como as informações de notas e conceitos sem que seja autorizado.

Declaro que li e estou rigorosamente de acordo com os termos do documento.

NOME DA OM A QUE PERTENCE:	
OE AVALIADA:	
NOME:	
CPF:	
CARGO/FUNÇÃO/FUNÇÃO NA CEA:	
Nº /DATA DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO NA CEA	
LOCAL/DATA	
ASSINATURA:	

1. RELATO DAS AÇÕES DA CPA NA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA
(Pontos fortes e fragilidades do processo de Avaliação Interna da OE)

2. QUADRO RESUMO DA AVALIAÇÃO GLOBAL DA OE

DIMENSÕES	PONTUAÇÃO	CONCEITO
Corpo docente máximo - 225	164,37	B
Corpo discente máximo - 220	160,85	B
Organização Didático Pedagógica máximo - 190	111,50	R
Infraestrutura e Apoio - 135	101,06	B
Organização Institucional - 200	200,00	E
Pós-Curso máximo - 230	128,00	R
Global máximo - 1200	865,77	B

3. EXTRATO DE PONTUAÇÃO DA DIMENSÃO CORPO DOCENTE

QUADRO RESUMO DE AVALIAÇÃO - CORPO DOCENTE							
DIMENSÃO		CATEGORIA	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO	TOTAL	MÁXIMO	CONCEITO
CORPO DOCENTE		Formação acadêmica e profissional	Titulação	22,50	38,96	50,00	B
			Experiência profissional como docente	8,33			
			Experiência na disciplina que leciona	3,13			
			Adequação da formação/requisitos	5,00			
		Desempenho docente	Apresentação acadêmica e publicações	5,00	82,89	95,00	MB
			Atividades de planejamento	5,00			
			Desempenho didático	62,89			
			Utilização de metodologias ativas de aprendizagem	5,00			
			Atendimento aos discentes	5,00			
		Pontuação	38,96				
Conceito	I						
I	Condições de trabalho	Regime de trabalho	2,56	52,27	80,00	R	
		Formação continuada	17,38				
		Satisfação com a função	4,29				
		Atividades pedagógicas	2,50				
		Serviços de apoio aos docentes	25,56				

Relatório da Dimensão Corpo Docente (relatar os pontos fortes e fragilidades dos aspectos avaliados que obtiverem conceito “Regular” ou “Insuficiente”).

Detalhar as ações de melhoria para os aspectos avaliados cujo conceito obtido seja “Regular” ou “Insuficiente”.

4. EXTRATO DE PONTUAÇÃO DA DIMENSÃO CORPO DISCENTE

QUADRO RESUMO DE AVALIAÇÃO							
DIMENSÃO		CATEGORIA	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO	TOTAL	MÁXIMO	CONCEITO
CORPO DISCENTE		Desempenho Escolar	Resultados obtidos	39,38	84,93	110,00	B
			Desempenho no ENEM	30,00			
			Desempenho na recuperação	5,56			
			Permanência no curso	10,00			
Pontuação	182,10	Condições de estudo	Frequência	5,00	67,17	80,00	B
Conceito	B		Apoio aos alunos com baixo desempenhos	15,00			
			Material didático indispensável	12,50			
			Autoavaliação do corpo discente	5,00			
			Serviços de apoio aos discentes	29,67			
		Aspectos militares	Avaliação do domínio afetivo	30,00	30,00	30,00	E

Relatório da Dimensão Corpo Discente (relatar os pontos fortes e fragilidades dos aspectos avaliados que obtiverem conceito “Regular” ou “Insuficiente”).

Detalhar as ações de melhoria para os aspectos avaliados cujo conceito obtido seja “Regular” ou “Insuficiente”.

5. EXTRATO DE PONTUAÇÃO DA DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

QUADRO RESUMO DE AVALIAÇÃO						
DIMENSÃO	CATEGORIA	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO	TOTAL	MÁXIMO	CONCEITO
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	Projeto Pedagógico de Curso	Estrutura curricular	38,25	45,75	75	R
		Critérios avaliativos	5,00			
		Recomendações metodológicas	2,50			
	Cumprimento do PPC	Planejamento do curso	18,06	34,22	60	R
		Carga horária	2,50			
		Cumprimento dos critérios avaliativos	4,00			
		Cumprimento das Recomendações Metodológicas	3,00			
		Avaliação curricular	6,67			
Pontuação	110,75					
Conceito	R					
	Gestão Escolar	Órgãos colegiados	6,67	30,78	55	R
		Coordenação do curso	8,50			
		Organização técnico-administrativa	10,61			
		Cumprimento da carga horária docente	5,00			

Relatório da Dimensão Organização Didático-Pedagógica (relatar os pontos fortes e fragilidades dos aspectos avaliados que obtiverem conceito “Regular” ou “Insuficiente”).

Detalhar as ações de melhoria para os aspectos avaliados cujo conceito obtido seja “Regular” ou “Insuficiente”.

6. EXTRATO DE PONTUAÇÃO DA DIMENSÃO INFRAESTUTURA E APOIO

QUADRO RESUMO DE AVALIAÇÃO						
DIMENSÃO	CATEGORIA	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO FINAL	TOTAL	MÁXIMO	CONCEITO
INFRAESTRUTURA E APOIO	Instalações e laboratórios específicos	Espaço físico	12,22	18,00	25	B
		Disponibilidades	4,00			
		Serviços	1,78			
	Biblioteca	Espaço físico	4,17	16,61	30	R
		Acervo	4,44			
		Serviços	6,67			
		Utilização da biblioteca	1,33			
	Instalações gerais	Infraestrutura	44,98	59,60	80	B
		Acesso à internet sem fio	3,75			
		Equipamentos	9,00			
		Sistemas informatizados	1,88			
Pontuação	100,51					
Conceito	B					
	Aplicação de recursos	Custos diretos	3,30	6,30	10	R
		Custos indiretos	3,00			

Relatório da Dimensão Infraestrutura e Apoio (relatar os pontos fortes e fragilidades dos aspectos avaliados que obtiverem conceito “Regular” ou “Insuficiente”).

Detalhar as ações de melhoria para os aspectos avaliados cujo conceito obtido seja “Regular” ou “Insuficiente”.

7. EXTRATO DE PONTUAÇÃO DA DIMENSÃO PÓS-CURSO

QUADRO RESUMO DE AVALIAÇÃO							
DIMENSÃO		CATEGORIA	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO FINAL	TOTAL	MÁXIMO	CONCEITO
PÓS-CURSO		Formação oferecida	Percepção do egresso	78,33	78,33	115	B
Pontuação	172,44		Percepção do Corpo de Cadetes	48,56	48,56	65	B
Conceito	B		Percepção da Divisão de Ensino	45,56	45,56	50	MB

Relatório da Dimensão Pós-curso (relatar os pontos fortes e fragilidades dos aspectos avaliados que obtiverem conceito “Regular” ou “Insuficiente”).

Detalhar as ações de melhoria para os aspectos avaliados cujo conceito obtido seja “Regular” ou “Insuficiente”.

8. EXTRATO DE PONTUAÇÃO DA DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

QUADRO RESUMO DE AVALIAÇÃO						
DIMENSÃO	CATEGORIA	ASPECTOS AVALIADOS	PONTUAÇÃO FINAL	TOTAL	MÁXIMO	CONCEITO
ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	PDI E PPC	Processo de elaboração e revisão do PDI e PPC	24,00	32,00	30	E
	GESTÃO INSTITUCIONAL	Implementação do PDI e PPC	48,00	36,00	80	I
Pontuação	200,00	Planejamento da Avaliação Institucional	30,00	81,43	90,00	MB
Conceito	E	Execução e acompanhamento de resultados da Avaliação Institucional	51,43			

Relatório da Dimensão Organização Institucional (relatar os pontos fortes e fragilidades dos aspectos avaliados que obtiverem conceito “Regular” ou “Insuficiente”).

Detalhar as ações de melhoria para os aspectos avaliados cujo conceito obtido seja “Regular” ou “Insuficiente”.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações finais relacionadas ao Relatório da Avaliação Interna.